



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
MESTRADO EM DIREITO

Thyara Gonçalves Novais

CONEXÕES ENTRE DIREITO E LITERATURA:
O ENSINO JURÍDICO A PARTIR DE OBRAS DE JORGE AMADO

Guanambi/BA

2019

CENTRO UNIVERSITÁRIO FG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
MESTRADO EM DIREITO

Thyara Gonçalves Novais

CONEXÕES ENTRE DIREITO E LITERATURA:
O ENSINO JURÍDICO A PARTIR DE OBRAS DE JORGE AMADO

Dissertação de Mestrado, apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito do Centro Universitário FG.

Prof^a. Dr^a. Henriete Karam
Orientadora

Guanambi/BA
2019

RESUMO

O presente trabalho, que se inscreve no campo dos estudos em direito e literatura, tem como objetivo investigar de que modo as obras de Jorge Amado podem ser empregadas para abordar temas jurídicos, nos cursos de direito, e quais benefícios podem ser promovidos com essa articulação. Para tanto, é apresentado breve histórico do desenvolvimento dos estudos em direito e literatura no âmbito mundial e brasileiro, bem como o panorama do ensino jurídico oferecido em instituições superiores da região sul da Bahia, nas quais inexistia a disciplina Direito e Literatura; a seguir, destaca-se o compromisso literário e político de Jorge Amado com a realidade regional e se examina o diálogo que Luis Alberto Warat estabelece, entre o direito e a literatura, na conexão de sua obra *A ciência jurídica e seus dois maridos* com o romance *Dona Flor e seus dois maridos*, de Jorge Amado; e, por fim, são oferecidas quatro narrativas de Jorge Amado – *Tenda dos milagres*, *Cacau*, *Capitães da areia* e *Tereza Batista cansada de guerra* –, cujos elementos figurativos podem ser utilizados como recurso pedagógico em diferentes disciplinas do curso do direito. Tal percurso possibilitou evidenciar a contribuição dos estudos interdisciplinares de Direito e Literatura em sala de aula, contrapondo, ao estudo sistemático e cientificista do ordenamento jurídico, a realidade do vivido representada na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: direito e literatura; ensino jurídico; Jorge Amado; Luis Alberto Warat.

ABSTRACT

The present work, which is part of the study of law and literature, aims to investigate how the works of Jorge Amado can be used to address legal issues in law courses, and what benefits can be promoted with this articulation. For that, is presented a brief history of the development of studies in law and literature in the world and brazilian scope, as well as the panorama of the legal education offered in institutions superior of the south region of Bahia, in which there is no subject Law and Literature; the following stands out Jorge Amado's literary and political commitment to regional reality and examines the dialogue that Luis Alberto Warat establishes between law and literature, in the connection of his work *Legal science and her two husbands* with the romance *Dona Flor and her two husbands*, Jorge Amado; and, finally, four narratives of Jorge Amado – *Tent of miracles*, *Cocoa*, *Captains of the sands* and *Tereza Batista: home from the wars* – are presented, whose figurative elements can be used as a pedagogical resource in different disciplines of the course of law. This course made it possible to highlight the contribution of interdisciplinary studies of Law and Literature in the classroom, as opposed to the systematic and scientific study of the legal system, the reality of the lived represented in the literature.

KEYWORDS: law and literature; legal education; Jorge Amado; Luis Alberto Warat.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	O DIREITO E A LITERATURA	15
2.1	O HISTÓRICO DO MOVIMENTO DIREITO E LITERATURA	16
2.1.1	A história do Movimento Direito e Literatura no mundo	20
2.1.2	O Movimento Direito e Literatura no Brasil	21
2.1.3	A literatura como mecanismo de reflexão para o ensino jurídico	26
2.1.4	O estudo interdisciplinar: direito e literatura	32
2.2	O ENSINO DO DIREITO NO BRASIL	35
2.2.1	Os cursos de direito na região sul da Bahia	38
3	JORGE AMADO E LUIS ALBERTO WARAT	44
3.1	JORGE AMADO E A REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE BAIANA	44
3.2	DONA FLOR E A CIÊNCIA JURÍDICA: A ANALOGIA DE WARAT	55
3.2.1	O romance <i>Dona Flor e seus dois maridos</i>	55
3.2.2	A ciência jurídica: norma e desejo	62
4	AS OBRAS DE JORGE AMADO NO ENSINO JURÍDICO	70
4.1	<i>TENDA DOS MILAGRES</i> E A IGUALDADE RACIAL	70
4.2	<i>CACAU</i> E OS DIREITOS DO TRABALHADOR	85
4.3	<i>CAPITÃES DA AREIA</i> E O ECA	103
4.4	<i>TEREZA BATISTA CANSADA DE GUERRA</i> E A PROTEÇÃO À MULHER	119
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	135
	REFERÊNCIAS	140

1 INTRODUÇÃO

Na denominada Microrregião de Ilhéus-Itabuna, situada na região sul do estado da Bahia, existem seis instituições de ensino que oferecem o curso de Direito. Uma simples análise da grade curricular desses cursos já possibilita constatar, pela sua própria estrutura e pelo nome das disciplinas, que o ensino do Direito, nessas instituições, é pautado por viés exclusivamente positivista e que nenhum desses centros acadêmicos oferece a disciplina Direito e Literatura. Trata-se de uma triste realidade, sobretudo porque tais instituições se inserem em uma região rica em material literário; e essa foi a motivação deste trabalho.

O emprego da Literatura como ferramenta em sala de aula oferece uma abordagem interdisciplinar que enriquece o ensino do Direito. Isso porque a Literatura, como objeto artístico, consegue subsidiar, a partir do conteúdo das obras literárias, o ensino do Direito ao representar situações comuns do cotidiano que podem e devem ser temas de discussão e de problematização no âmbito jurídico.

O foco deste trabalho é, de fato, a interdisciplinaridade entre Literatura e Direito e a utilização de obras literárias no ensino do Direito. A Literatura, nesta pesquisa, vem representada pela riquíssima e consagrada obra de Jorge Amado, o escritor baiano conhecido por seus romances de cunho regional, social e crítico. Logo, não é por acaso a escolha de Jorge Amado, visto que, além de ser um fiel representante da estética modernista na literatura brasileira, justamente da fase desse movimento literário que buscava retratar a realidade

social, ele é advogado por formação, jornalista por competência e escritor por excelência. Em suas obras, temos representada a realidade de um povo que ele conheceu; nelas, ele traz à tona algumas problemáticas sociais que necessitam ser objeto de muita discussão não só no âmbito artístico, mas, sobretudo, no jurídico.

Assim, é o tom crítico e de denúncia social presente nas obras de Jorge Amado que oferecem a esta pesquisa os elementos necessários para o ensino do Direito. A partir de obras como *Tenda dos milagres*, *Cacau*, *Capitães da areia* e *Tereza Batista cansada de guerra*, é possível traçar paralelos interessantes para tratar questões jurídicas em sala de aula.

Ademais, não é só a isso que se limita a contribuição das obras de Jorge Amado para o ensino do Direito, visto que nossa fonte de inspiração é o trabalho realizado por Luis Alberto Warat, que, na obra *A ciência jurídica e seus dois maridos*, estabelece um paralelo metafórico com o romance *Dona Flor e seus dois maridos*, transpondo os relacionamentos de Dona Flor com Teodoro e Vadinho, para a relação entre o Direito e sua dupla dimensão: uma normativa, e outra que parte do desejo.

Desse modo, o objeto de investigação desta pesquisa é a relação interdisciplinar entre Direito e Literatura nas obras de Jorge Amado, mais precisamente, no emprego dos romances de Jorge Amado como ferramenta para o ensino do Direito. Essa relação interdisciplinar de cooperação entre Direito e Literatura, através de alguns romances de Amado, é o que de fato interessa a este estudo, tendo em vista que a Literatura acrescenta ao Direito o confronto com o contexto social e possibilita que o jurista não somente conheça, mas, também, que reflita acerca da aplicação e da efetividade de determinado dispositivo jurídico, considerando as peculiaridades sociais de determinado tempo e espaço. Vale dizer que, utilizando as obras de Jorge Amado, os efeitos de tal proposta são perfeitamente vislumbrados, pelo caráter crítico e de denúncia social das obras de Amado, o que favorece a incorporação de discussões acerca de questões jurídicas adjacentes ao enredo.

Com isso, acredita-se que o valor desta pesquisa está em demonstrar as possibilidades de diálogo que a relação entre Direito e Literatura oferece para o ensino do Direito. Isso porque o paralelo que é traçado entre essas duas áreas permite ao jurista compreender, dentro de determinado contexto, a aplicabilidade do Direito e, por consequência, a sua efetividade.

Assim, o objetivo desta pesquisa é investigar de que modo as obras de Jorge Amado podem ser empregadas para abordar temas jurídicos no o ensino do Direito e quais benefícios podem ser promovidos com essa articulação. Pretende-se demonstrar a importância do uso de obras literárias em sala de aula, identificando os temas sociais que são relevantes nos romances de Jorge Amado e que, tendo íntima vinculação à esfera jurídica, podem ser utilizados no âmbito do Direito. Com esse intuito, a proposta compreende analisar quatro romances de Jorge Amado, problematizando questões pertinentes ao Direito a partir de um paralelo entre o conteúdo da obras literárias e dispositivos do ordenamento jurídico, oferecendo uma metodologia de ensino –menos teórica e técnica, e muito mais prática –, capaz de romper com os limites técnicos e científicos do ensino jurídico, optando por um viés mais artístico e, paradoxalmente, mais próximo da realidade do dia-a-dia, de modo a oferecer uma formação crítica e reflexiva aos futuros juristas.

Ademais, este trabalho coaduna-se com a área de concentração *Fundamentos e Efetividade do Direito* e com a linha de pesquisa *Ética autonomia e fundamentos do Direito*, do PPG Direito da UniFG, seja por “propiciar uma consistente compreensão do Direito e dos fenômenos jurídicos, desde os seus fundamentos até sua efetividade, entendida a inter-relação destas duas dimensões”, seja por “problematizar o pensamento jurídico tecnicista, formalista e dogmático, por meio de um aprendizado dialógico, questionador e comprometido com o desenvolvimento e o progresso científico”, seja, ainda, por seu caráter interdisciplinar e por ter seu foco nas peculiaridades regionais.

Na medida em que este trabalho busca demonstrar a importância e as contribuições da disciplina do Direito e Literatura para o ensino do direito, em prol de uma formação humanística dos futuros profissionais, evidencia-se sua

importância tanto no âmbito acadêmico da pesquisa quanto no de ensino e de extensão. A relevância acadêmica diz respeito à produção de mais material acerca dessa temática, promovendo mais discussões, trazendo novas obras literárias, bem como novas abordagens e diferentes perspectivas para esse mesmo olhar da interdisciplinaridade entre Direito e Literatura. Já para o ensino, esse estudo é relevante por ter como resultado uma proposta de ensino que foge aos padrões tradicionais, avançando, assim, não só na compreensão do Direito, mas, sobretudo, na formação de juristas capazes de não reproduzir práticas jurídicas, mas refletir sobre elas.

Diante disso, para fomentar essas discussões e propor um ensino do Direito com base em obras literárias de Jorge Amado, este trabalho se estrutura em mais três capítulos, além da Introdução e das Considerações finais.

No capítulo 2, primeiramente, faz-se uma retomada histórica do movimento Direito e Literatura no Brasil e no mundo, para, a seguir, apresentar as possibilidades da interdisciplinaridade entre o Direito e a Literatura no ensino jurídico e, finalmente, caracterizar o ensino e a formação dos juristas no extremo sul da Bahia, território esse que é explorado nas obras de Jorge Amado. Com isso, é possível compreender como se dá essa relação entre o Direito e a Literatura, suas bases, suas distintas abordagens e diferentes perspectivas.

O capítulo 3 destina-se a explorar a vida e obra de Jorge Amado, a fim de demonstrar as características estéticas e temáticas das produções desse escritor, que interferem substancialmente no paralelo que a ser feito entre as suas obras e o Direito. A partir de tal caracterização, a segunda parte desse capítulo apresenta a abordagem que Luis Alberto Warat (1985) oferece do Direito, com base no romance *Dona Flor e seus dois maridos*, de Jorge Amado, abordagem que inspira as análises realizadas no capítulo posterior.

No capítulo 4, são analisados os romances *Tenda dos milagres*, *Cacau*, *Capitães da areia* e *Tereza Batista cansada de guerra*, de Jorge Amado, em paralelo com dispositivos jurídicos que dialogam com os problemas suscitados pelos enredos das obras, a saber, o racismo, a exploração de mão de obra, a marginalização e o abandono infantil e a violência contra a mulher,

respectivamente. Mediante essas análises, é possível compreender o Direito vinculado ao contexto social, a práticas e condutas da sociedade representadas nas obras, o que favorece o ensino do Direito, promove maior aproximação com a prática e problematiza a efetividade do Direito.

Isso porque, embora as histórias dos romances narrem a realidade de um Brasil de muitas décadas atrás, elas remetem a situações sociais que ainda persistem nos tempos atuais. Logo, as obras de Jorge Amado aqui apresentadas oferecem, subliminarmente, temas jurídicos que possibilitam uma reflexão cuidadosa sobre as características gerais do sistema jurídico, bem como sobre as obrigações éticas de advogados, juízes, promotores, professores de direito etc.

Por fim, na conclusão deste estudo, fica evidenciada não só a possibilidade do ensino interdisciplinar do Direito e Literatura em sala de aula, mas, sobretudo, que se trata de um projeto pedagógico transformador, ou seja, uma via e uma possibilidade de se romper com o paradigma positivista.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria do Socorro Oliveira de. *A infância dos Capitães da areia: “do trapiche à liberdade das ruas”*. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Letras), Universidade Estadual da Paraíba, 2012.

ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares; SCAPIN, Ana Vilma Kaufmann Schafer. “Capitães da areia”: a literatura como denúncia social. *Anais... XIX Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão; XVII Mostra de Iniciação Científica; XII Mostra de Extensão e I Mostra da Pós-Graduação, Unicruz*, 2014.

AMADO, Jorge. *Tenda dos Milagres*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

AMADO, Jorge. *Dona Flor e seus dois maridos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008a.

AMADO, Jorge. *Tereza Batista cansada de guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008b.

AMADO, Jorge. *Capitães da areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

AMADO, Jorge. *Cacau*. Versão eBook Kindle. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010.

BEDÊ, Fayga Silveira; SOUSA, Raphaella Aguiar Aragão de. Metáforas sobre o tempo e estilização da escrita acadêmica em direito: tempo de criação ou de produção? Um diálogo com a literatura. *Anamorphosis - Revista Internacional de Direito e Literatura*, v. 4, n. 2, p. 525-545, jul./dez. 2018.

BORGES, Heloísa Baretto. Uma leitura de “Tenda dos milagres”, de Jorge Amado: a relação triádica real/ fictício/ imaginário do texto literário. *Sitientibus, Feira de Santana*, n. 37, p. 113-133, jul./dez. 2007.

BRASIL. *Constituição Federal de 1988*. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União 195-A, Brasília, DF, 05/10/1988, p. 1. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado. Acesso em: 12 jun. 2019.

BRASIL. *Decreto-Lei nº 2.848*, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário oficial da União, Brasília – DF, 1940. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 12 jul. 2019.

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Consolidação das Leis do Trabalho. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 01/05/1943. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 12 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Direito e dá outras providências. Parecer CES/CNE 635/2018, homologação publicada no DOU 17/12/2018, Seção 1, p. 34. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104111-rces005-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso 29 ago. 2019.

BRASIL. *Lei nº 8.069*, de 13 de julho de 1990. Institui o Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário oficial da União, Brasília – DF, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 12 jun. 2019.

BRASIL. *Lei nº 11.340*, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Diário oficial da União, Brasília – DF, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 12 jun. 2019.

BRASIL. *Lei nº 12.288/10*. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21/07/2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 12 jun. 2019.

CAETANO, Roséle Joaquim; JUNG, Pedro Ernesto Neubarth. "A ciência jurídica e seus dois maridos": o (in)verso do direito é a busca do desejo sem culpa. *Anais do VI CIDIL*, v. 1, p. 497-513, ago. 2018.

CALIXTO, Carolina Fernandes. 2011. *Jorge Amado e a identidade nacional: diálogos político-culturais*. 170 f. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal Fluminense, 2011.

CAMPOS, Wanderson Salvador Francisco de Andrade. *O transcendente e o terreno na vida: uma análise teológica da obra Dona flor e seus dois maridos, de Jorge Amado*. 2014. Trabalho de Conclusão de curso (Bacharel em Teologia), Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2014.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

CARVALHO FILHO, Aloysio. *O processo penal de Capitu*. Salvador: Imprensa Regina, 1958.

CARVALHO FILHO, Aloisio de. *Machado de Assis e o problema penal*. Salvador: Livraria Progresso, 1959.

CHUEIRI, Vera Karam de. *Direito como literatura*. In: BARRETO, Vincente de Paulo (Coord.). *Dicionário de Filosofia do Direito*. São Leopoldo: Editora Unisinos. 2009.

COELHO, P. F.; ROCHA, J. G.; KAUSS, V. L. T. As transgressões de Tereza Batista em "Tereza Batista cansada de guerra". *Cadernos do CNLF*, Rio de Janeiro, v. XIX, n. 8, p. 111-123, 2015.

COMPANHIA das Letras. *100 anos Jorge Amado: 1912-2012*. Disponível em: <http://www.jorgeamado.com.br/apresentacao.php>. Acesso em: 10 maio 2019.

ECO, U. *Sobre a literatura*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

DUTRA, Marcilaine Cristina *et al.* "Capitães da areia": uma análise literária do descaso do estado em relação ao menor abandonado. *Anais... I Jornada de Iniciação Científica da FACIG*, 2016.

ESPÍNDOLA, Angela Araújo da Silveira. A teoria da decisão e o homem que confundiu a mulher com um chapéu. *Anamorphosis – Revista Internacional de Direito e Literatura*, v. 4, n. 2, p. 595-614, jul/dez, 2018.

ESPÍNDOLA, A. A. da S.; SEEGER, L. da S. O ensino jurídico no Brasil e o senso comum teórico dos juristas: um “olhar” a partir de Warat. *RDFG-Revista de Direito da Faculdade Guanambi*, v. 5, n. 2, jul./dez, 2018.

GAMA, Anne Micheline Souza. *Capitães de Salvador: as representações do urbano e das relações sociais na obra “Capitães da areia” de Jorge Amado*. 2015. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal de Campina Grande, Programa de Pós-graduação em História, 2015.

GODOY, Arnaldo. Direito e literatura; os pais fundadores: John Henry Wigmore, Benjamin Nathan Cardozo e Lon Fuller. In: CALVO GONZÁLEZ, José (Dir.). *Implicación derecho y literatura*. Granada: Comares, 2008. p. 41-70.

GODOY, Arnaldo. *Direito e literatura: anatomia de um desencanto – desilusão jurídica em Monteiro Lobato*. Curitiba: Juruá, 2002.

GUIMARÃES, F. 2009. “Mas ele diz que me ama...”: impacto da história de uma vítima na vivência de violência conjugal de outras mulheres. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

JESUS, Nikesara Luana de. *A malandragem na obra de Jorge Amado – uma análise de “Capitães da areia”*. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura e Bacharelado em Letras), Universidade Federal do Paraná, 2011.

JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

JORGE AMADO. Disponível em: <http://www.jorgeamado.com.br/>. Acesso em: 5 maio 2019.

JULIÃO, Pâmela Emanuelle de Melo e Costa. 2013. *Direito e Literatura: uma abordagem interdisciplinar em “Capitães da areia”, romance de Jorge Amado*. 98 f. Dissertação (Mestrado em Letras), Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.

KOTZIAS, Patrícia. A contribuição da literatura no ensino jurídico. *Cadernos de Direito*, Piracicaba, v. 13, n. 25, p. 83-102, jul./dez. 2013.

LEIS, Héctor Ricardo. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. *Cadernos de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas*, n. 73, p. 78-106, ago. 2005.

LINHARES, José Manuel Aroso. O logos da juridicidade sob o fogo cruzado do ethos e do pathos: da convergência com a literatura (law as literature, literature as law) à analogia com uma poiêsis-techne de realização (law as musical and dramatic performance). Separata do volume LXXX do Suplemento ao *Boletim*

da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Coimbra, p. 59-135, 2004.

LUSSAC, Ricardo Martins Porto; TUBINO Manoel José Gomes. Capoeira: a história e trajetória de um patrimônio cultural do Brasil. *R. da Educação Física*, Maringá, v. 20, n. 1, p. 7-16, 2009.

MACHADO, Antônio Alberto. *Ensino jurídico e mudança social*. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MELO, Sirlane. A possibilidade da educação jurídica numa perspectiva humanística. *Resenha Eleitoral*, v. 20, n. 01, p. 201-220, jul. 2016.

MENDES, J. R. L.; BITU, R. V. L.; NÓBREGA, M. P. A (in)efetividade da Lei Maria da Penha no município de Sousa-PB. *Informativo Técnico do Semiárido*, v. 11, n. 2, p. 18-22, jul./dez. 2017.

MONTEIRO, Lucira Freire. Direito e literatura: “Tereza Batista cansada de guerra” e a atual legislação brasileira protetiva da mulher. In: SWARNAKAR, S.; FIGUEIREDO, E.L.L.; GERMANO, P.G. (org.). Nova leitura crítica de Jorge Amado [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014. p. 85-111. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/2yqzj/pdf/swarnakar-9788578793289-06.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2019.

MORAES, Amanda de Jesus Souza. *As desigualdades sociais como forma de racionalização do comportamento desviante dos menores infratores na obra “Capitães da areia de Jorge Amado”*: um estudo de direito e literatura. 2016. Trabalho de Conclusão de curso (Bacharelado em Direito), Faculdade Baiana de Direito, 2016.

NADER, Paulo. *Introdução ao estudo do direito*. 36. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

OLIVEIRA, Ubiraci Dantas de. Em defesa da CLT, a mais avançada legislação trabalhista. *Sinait*, Brasília, 2012. Disponível em: <https://sinait.org.br/arquivos/artigos/artigo2482cc3ac434043472b02a89aedf3d32.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2019.

PAULETTI, Hicléa Luzia Costa Ton; BOTOSO, Altamir. Adolescência e marginalização em “Capitães da areia”, de Jorge Amado. *Revista de Letras*, Vitória da Conquista, v. 4, n. 1, p. 77-97, jan./jun. 2012.

PELINSER, André Tessaro. “Cacau”, de Jorge Amado: poética, ideologia e mito na região. *Revista Eletrônica Literatura e Autoritarismo - Dossiê*, jan. 2012. Disponível em: http://w3.ufsm.br/grpesqla/revista/dossie06/RevLitAut_art02.pdf. Acesso em: 12 jun. 2019.

PEREIRA, Érica Antunes. De “capitães” e “pitboys”: cartografias da marginalidade nas obras “Capitães da Areia”, do brasileiro Jorge Amado, e “Marginais”, do cabo-verdiano Evel Rocha. Cidade: Via Atlantica, n. 22, p.55-69 2013.

PEREIRA, Lúcia Miguel. *História da literatura brasileira: prosa de ficção de 1870 a 1920*. Rio de Janeiro: J. Olympio/MEC, 1973.

PINA, Luís da Costa de. *Trajectória da literatura brasileira e a construção da linguagem nas obras “Capitães da areia” e “Tieta do Agreste” de Jorge Amado*. 2006. Trabalho de Conclusão de curso (Licenciatura em Estudos Cabo-Verdianos e Portugueses), ISE, 2006.

PRANDI, Reginaldo. *Religião e sincretismo em Jorge Amado*. In: SCHWARCZ, L. M; GOLDSTEIN, I. S. (org.). *Caderno de leituras: o universo de Jorge Amado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 46-61. Disponível em: <http://www.jorgeamado.com.br/professores2/05.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2019.

PRADO, Daniel Nicory do. Aloysio de Carvalho Filho: Pioneiro nos estudos sobre “Direito e Literatura” no Brasil? *Anais... do XVII Encontro Preparatório para o Congresso Nacional do CONPEDI*, Florianópolis, p. 996-1012, 2008.

PEPE, Albano Marcos Bastos. Direito e Literatura: uma intersecção possível? Interlocuções com o pensamento waratiano. *Anamorphosis – Revista Internacional de Direito e Literatura*, v. 2, n. 1, p. 5-15, jul./dez. 2016.

PERGOLESI, Ferruccio. II diritto nella letteratura. *Archivio giuridico*, v. 97, n. 1, p. 61-104, 1927.

RAMIRO, Caio Henrique Lopes. Direito, literatura e a construção do saber jurídico: Tobias Barreto e o positivismo jurídico. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 142, mar. 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/18680/10504>. Acesso em: 10 mar. 2019.

RODRIGUES, Gylber Antônio. *Direito e literatura*. 35 f. Tese de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Curso de Graduação em Direito, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2011.

SÁENZ, M. Jimena. Direito humanos e literatura: um espaço emergente do encontro entre o direito e a literatura na tradição norte-americana. *Anamorphosis – Revista Internacional de Direito e Literatura*, v. 3, n. 1, p. 5-24, jul./dez. 2017.

SANCHES, R. C. F.; SOARES, F. H. M. *Construção da identidade docente do professor de direito*. São Paulo: Letras Jurídicas, 2014.

SANTOS, France Ferrari Camargo dos; TREMÉA, Elizângela. Interdisciplinaridade na formação da sensibilidade humanística do jurista e a estereotipação do positivismo e do jusnaturalismo na obra “Os miseráveis”. *Anamorphosis – Revista Internacional de Direito e Literatura*, v. 4, n. 1, p. 159-186, jan./jun. 2018.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão*. Tatuapé: Brasiliense, 1983

SILVA, Alba Valéria Tinoco Alves. O trágico e o cômico em “Dona Flor e seus dois maridos”. *A Palo Seco*, ano 5, n. 5, v. 1, p. 67-77, 2013.

SILVA, Joana de Aguiar e. *A prática judiciária entre direito e literatura*. Coimbra: Almedina, 2001.

SILVA, João Bosco da. “Tenda dos Milagres” – Jorge Amado; *pequena análise*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Literatura e Diversidade Cultural, Especialização em Estudos Literários, Feira de Santana, 2012.

SILVA, Tatiana Dias. *O estatuto da igualdade racial*. Rio de Janeiro: Ipea, 2012. Disponível em: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/90923/1/719080320.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2019.

TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta Magalhães. Direito e Literatura: aproximações e perspectivas para se repensar o direito. In: TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta Magalhães; COPETTI NETO, Alfredo (org.). *Direito & literatura: reflexões teóricas*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008. p. 63-90.

TRINDADE, André Karam; BERNST, Luísa Giuliani. O estudo do “direito e literatura” no Brasil: surgimento, evolução e expansão. *Anamorphosis – Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 225-257, jun. 2017.

TRINDADE, Benedito Leonel. *O feminino em Tereza Batista cansada de guerra: como o mito heroico é construído na obra de Jorge Amado*. 2015. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação - Habilitação em Publicidade e Propaganda) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016

VICTÓRIO, Bruno Cunha. *Crimes de preconceito ou discriminação racial*. 2016. Disponível em: <https://brunocvictorio.jusbrasil.com.br/artigos/397146946/crimes-de-preconceito-ou-discriminacao-racial>. Acesso em: 12 jun. 2019.

VIEIRA, Patricio de Albuquerque. Corpo e disciplina em “Tereza Batista cansada de guerra”. *Anais... XIV ABRALIC*, Belém, Universidade Federal do Pará, 2014.

ZANOTTO, Carolina Nicole; TRINDADE, André Karam. *Por que estudar Direito e Literatura?* *Anais... X Mostra de Iniciação Científica da IMED*, 2014.

WARAT, Luis Alberto. *A ciência jurídica e seus dois maridos*. Santa Cruz do Sul: Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul, 1985.